

QUINTA-FEIRA SANTA

Statio ad S. Joannem in Laterano

Feria-Quinta in Coena Dómini, isto é, Quinta-feira da Ceia do Senhor, eis como a Liturgia designa o dia de hoje. Êste nome nos indica o grande acontecimento que a santa Igreja comemora: a instituição do Sacrifício e Sacramento da Eucaristia e do Sacramento da Ordem.

Como no Domingo de Ramos, reunimo-nos em S. João de Latrão, Mãe de tôdas as igrejas de Roma e do Universo, a mais nobre e mais antiga basílica, catedral do supremo Pastor da Igreja. Nela se conserva e venera ainda hoje a mesa em que o divino Salvador celebrou a última Ceia. O altar de nossa igreja é uma continuação daquela venerável mesa.

A Missa é festiva, com os paramentos brancos. Canta-se o Glória, durante o qual tocam festivamente os sinos, que depois emudecem até o Glória no Sábado Santo.

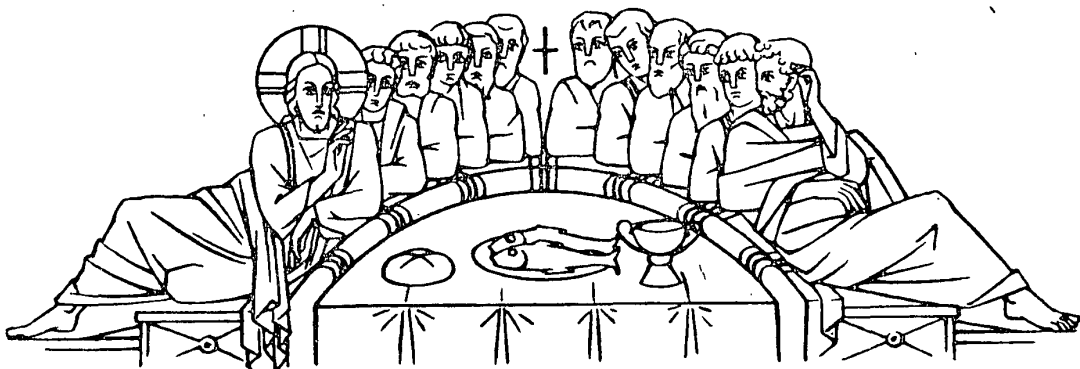
Poucas passagens há, no ano eclesiástico, tão impressionantes e comovedoras para o coração do crente, quanto esta Missa, em que se mesclam alegria imensa e profunda tristeza.

Hoje só é celebrada uma santa Missa, durante a qual todos os Sacerdotes (e todos os cristãos assim o deveriam fazer) recebem a sua Comunhão Pascal da mão do Celebrante. Êste consagra duas Hóstias grandes, das quais conserva uma, que, depois da Missa, é levada processionalmente ao altar da exposição, ornado de flores e de luzes. Faz-se a adoração do Santíssimo Sacramento, sem interrupção, até a Missa do dia seguinte, em que esta hóstia é consumida pelo Celebrante.

Depois da procissão, não há mais Santíssimo no Tabernáculo cuja porta fica aberta em sinal de tristeza. Apaga-se a lâmpada do Santíssimo e faz-se a denudação dos altares, significando pesar porque Jesus Cristo se afastou.

Nas catedrais, os Bispos consagram neste dia os santos óleos: o óleo dos enfermos, o santo Crisma, e o óleo dos catecúmenos. Da união com o santo Sacrifício, renovação do Sacrifício do Calvário, todos os Sacramentos recebem a sua força.

Na antiguidade cristã, era feita neste dia, a reconciliação dos pecadores que tinham recebido as cinzas no início da Quaresma e durante êste tempo haviam feito penitência. Na Missa recebiam o Sacramento da união, a santa Comunhão pascal.



Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári opór- | Quanto a nós, devemos glo-
tet in Cruce Dómini | riar-nos na Cruz de Nosso Se-
nostrí Jesu Christi: in quo | nhor Jesus Cristo. N'Êle está

est salus, vita et resurrectio nostra: per quem salvati et liberati sumus. Ps. Deus misereatur nostri, et benedicat nobis: illuminet vultum suum super nos, et misereatur nostri. — Nos autem.

a nossa salvação, vida e ressurreição. Por Ele fomos salvos e livres. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe, faça resplandecer sobre nós a sua Face e se compadeça de nós. — Quanto a nós. (Até o Ps.)

Durante o Glória toca-se o órgão e os sinos repicam festivamente.

Oratio

Deus, a quo et Judas reatus sui poenam, et confessionis suae latro praemium sumpsit, concede nobis tuae propitiationis effectum: ut, sicut in passione sua Jesus Christus, Dominus noster, diversa utrisque intulit stipendia meritorum: ita nobis, ablato vetustatis errore, resurrectionis suae gratiam largiatur: Qui tecum vivit.

O' Deus, de quem Judas recebeu o castigo de seu pecado, e o ladrão a recompensa de sua profissão de fé, concedei-nos o efeito de vossa misericórdia, a fim de que, como Nosso Senhor Jesus Cristo em sua Paixão, a um e outro tratou segundo os méritos, assim também, destruída a nossa antiga maldade, nos conceda a graça de sua Ressurreição, Ele, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (1. Cor. II, 20-32)

Lectio Epistolae beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

Fratres: Convenientibus vobis in unum, jam non est Dominicam cenam manducare. Unusquisque enim suam cenam praesumit ad manducandum. Et alius quidam esurit: alius autem ebrius est. Numquid domos non habetis ad manducandum et bibendum? aut ecclesiam Dei contemnitis, et confunditis eos, qui non habent? Quid dicam vobis? Laudo vos? In hoc non laudo. Ego enim accépi a Domino quod et tradidi vobis, quoniam Dominus Jesus, in qua nocte tradebatur, ac-

Irmãos: Quando vos reunis, já não se pode dizer: é para celebrar a Ceia do Senhor, pois cada um trata de comer a própria ceia. E assim, um tem fome enquanto o outro está farto em excesso. Porventura não tendes vossas casas para comer e beber? Ou desprezais a assembléia de Deus e quereis humilhar os que nada possuem? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Não, neste ponto, não vos posso louvar. Com efeito, foi do Senhor que recebi o que vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite mesma em que havia de ser traído, tomou o

cépit panem, et grátias agens fregit, et dixit: Accípíte et manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratióem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic calix novum Testaméntum est in meo sáanguine: hoc fácite, quotiescúmque bibétis, in meam commemoratióem. Quotiescúmque enim manducábítis panem hunc et cálicem bibétis: mortem Dómini annuntiábítis, donec véniat. Itaque quicúmque manducáverit panem hunc vel bíberit cálicem Dómini indígne, reus erit córporis et sáanguinis Dómini. Probet autem seípsum homo, et sic de pane illo edat et de cálice bibat. Quí enim mandúcat et bibit indígne, júdicium sibi mandúcat et bibit: non dijúdicans corpus Dómini. Ideo inter vos multi infirmí et imbecílles, et dórmiunt multi. Quod si nosmetípsos dijúdicarémus, non útique júdicarémur. Dum júdicámur autem, a Dómino corrípimur, ut non cum hoc mundo damnémur.

Graduale (Phil. 2, 8-9)

Christus factus est pro nobis obcœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. **V** Propter quod et Deus exaltávit illum: et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

pão, e dando graças, partiu-o e disse: Tomai e comei, isto é o meu Corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo Testamento em meu Sangue. Fazei isto tôdas as vêzes que o beberdes, em memória de mim. Porque tôdas as vêzes que comerdes dêste pão ou beberdes dêste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha. Por isso, todo aquêle que indignamente comer êste pão ou beber o cálice do Senhor, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, cada um a si mesmo e só assim coma dêste pão e beba dêste cálice. Porque, quem come e bebe indignamente, come e bebe a sua própria condenação, não discernindo o Corpo do Senhor. Por isso há entre vós muitos enfermos e fracos e muitos mortos. Se, porém, nos tivéssemos julgado a nós mesmos, certamente não seríamos julgados. Mas porque somos julgados pelo Senhor, o somos para castigo nosso, para não sermos condenados com êste mundo.

O Cristo por nós se fêz obediente até à morte e morte na Cruz. **V** Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome.

Evangelium (Jo. 13, 1-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

Ante diem festum Paschæ, sciens Jesus, quia venit hora ejus, ut tránseat ex hoc mundo ad Patrem: cum dilexisset suos, qui erant in mundo, in finem diléxit eos. Et cena facta, cum diábolus jam misisset in cor, ut tráderet eum Judas Simónis Iscariótæ: sciens, quia ómnia dedit ei Pater in manus, et quia a Deo exívit, et ad Deum vadit: surgit a cena et ponit vestiménta sua: et cum accepisset línteum, præcínxit se. Deinde mittit aquam in pelvim, et coepit laváre pedes discipulórum, et extérgere línteo, quo erat præcínctus. Venit ergo ad Simónem Petrum. Et dicit ei Petrus: Dómine, tu mihi lavas pedes? Respóndit Jesus et dixit ei: Quod ego fácio, tu nescis modo, scies autem póstea. Dicit ei Petrus: Non lavábis mihi pedes in ætérnum. Respóndit ei Jesus: Si non lávero te, non habébis partem mecum. Dicit ei Simon Petrus: Dómine, non tantum pedes meos, sed et manus et caput. Dicit ei Jesus: Qui lotus est, non índiget nisi ut pedes lavet, sed est mundus totus. Et vos mundi estis, sed non omnes. Sciébat enim, quisnam esset, qui tráderet eum: proptérea dixit: Non estis mundi omnes. Postquam ergo lavit pedes eórum et

Antes da festa da Páscoa, sabia Jesús que chegara a hora de passar dêste mundo ao Pai; e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Depois da ceia, quando já o demônio havia incutido no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o desígnio de trair a Jesús, sabendo Êste que o Pai entregara tôdas as coisas em suas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, depôs o seu manto, e tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Em seguida deitou água em uma bacia, e começou a lavar os pés de seus discípulos e a enxugá-los com a toalha com a qual se cingia. Chegou então a Simão Pedro. E disse-Lhe Pedro: Senhor, Vós quereis lavar-me os pés? Respondeu-lhe Jesús: O que eu faço tu não entendes agora, mais tarde, porém, o compreenderás. Disse-Lhe Pedro: Nunca me lavareis os pés. Respondeu-lhe Jesús: Se eu não te lavar os pés, não terás parte comigo. Então disse-Lhe Simão Pedro: Senhor, não somente os pés, como ainda as mãos e a cabeça. Disse-lhe Jesús: Quem foi lavado, necessita apenas de lavar os pés, porque está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos. Porque bem sabia Êle quem O havia de trair. Por isso disse: Não estais todos limpos. Depois

accépit vestiménta sua: cum recubuisset iterum, dixit eis: Scitis, quid fécerim vobis? Vos vocátis me Magíster et Dómine: et bene dícitis: sum étenim. Si ergo ego laví pedes vestros, Dóminus et Magíster: et vos debétis alter altérius laváre pedes. Exémplum enim dedi vobis, ut, quemádmódum ego feci vobis, ita et vos faciátis.

eu vos fiz, vós outros o fazeis também. — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

Secreta

Ipsé tibi, quæsumus, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, sacrificium nostrum reddat accéptum, qui discíplis suis in sui commemoratióne monstrávit, Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Quí tecum vivit.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communicantes (Ordinário da Missa, à pag. 688)

No lugar do asterisco, intercala-se:

et diem sacratíssimum celebrántes, quo Dóminus noster Jesus Christus pro nobis est tráditus:

Hanc igitur (Ordinário da Missa, à pag. 689)

No lugar do asterisco, intercala-se:

ob diem, in qua Dóminus noster Jesus Christus trádidit discíplis suis Córporis et Sanguínis sui mystéria celebránda:

de lhes ter lavado os pés, tomou de novo o seu manto, e sentando-se outra vez à mesa, disse-lhes: Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem: porque realmente o sou. Se eu, pois, sendo vosso Senhor e Mestre, vós lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que assim como

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não hei de morrer, mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, nós Vos suplicamos que Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, Vos torne agradável o nosso sacrifício, Ele que o instituiu no dia de hoje e ensinou a seus discípuos o fizessem em sua memória, e sendo Deus, convosco vive e reina.

e celebrando o dia sacratíssimo em que Nosso Senhor Jesús Cristo foi entregue à morte por amor de nós...

para louvar o dia em que Nosso Senhor Jesús Cristo ordenou a seus discípuos celebrassem os Mistérios de seu Corpo e de seu Sangue...

Qui prídíe (Ordinário da Missa, à pag. 690)

Diz-se:

Qui prídíe, quam pro nostra omniúmque salúte paterétur, hoc est, hodie, accépit panem...

Êle, na véspera de sua Paixão que suportou por nossa salvação e a salvação de todos, isto é, no dia de hoje, tomou o pão...

Communio (Jo. 13, 12, 13 et 15)

Dóminus Jesus, postquam cenávit cum discíplis suis, lavit pedes eórum, et ait illis: Scitis, quid fécerim vobis ego, Dóminus et Magíster? Exémplum dedi vobis, ut et vos ita faciátis.

O Senhor Jesús, depois de cear com os seus discípuos, lavou-lhes os pés e disse-lhes: Compreendeis o que vos fiz, sendo eu vosso Senhor e Mestre? Dei-vos o exemplo para que também façais o mesmo.

Postcommunio

Refécti vitálibus aliméntis, quásumus, Dómine, Deus noster: ut, quod témpore nostræ mortalitátis exséquimur, immortalitátis tuæ múnere consequámur. Per D. N.

Saciados com êste Alimento da vida, nós Vos suplicamos, Senhor, nosso Deus, que pelo Dom de vossa imortalidade alcancemos o que celebramos agora durante nossa vida mortal. Por N. S.

PROCISSÃO

Depois da Missa, conduz-se processionalmente a Santa Hóstia ao lugar em que deverá ficar exposta até a manhã de Sexta-feira. Durante a procissão canta-se o seguinte:

Hymno

Pange lingua gloriósi
Córporis mystérium,
Sanguínisque pretiósi,
Quem in mundi pretium
Fructus ventris generósi,
Rex effúdit géntium.

Nobis datus, nobis natus
Ex intácta Vírgine,
Et in mundo conversátus,
Sparso verbi sémíne,
Sui moras incolátus
Miro clausit órđine.

In suprémae nocte cenæ,
Recúbens cum frátribus,
Observáta lege plene
Cibis in legálibus,
Cibum turbæ duodénæ
Se dat suis mánibus.

Verbum caro, panem verum
Verbo carnem éfficit,

Canta, ó língua, êste Mistério
Dêste Corpo glorioso
Fruto do ventre sagrado
E do Sangue precioso
Que verteu o Rei das gentes
Para a redenção do mundo.

Dado a nós, por nós nascido,
De uma Vírgem imaculada,
Por entre os homens viveu.
E espalhada a sã doutrina
Quis de modo surpreendente
Seu ministério encerrar.

Na noite da última ceia
Com seus irmãos pôsto à mesa
E observada plenamente
A lei suprema da Páscoa
Com as suas próprias mãos
Dá-se aos doze em alimento.

O Verbo Incarnado muda
Com sua palavra, em Carne

Fitque sanguis Christi merum,
Et si sensus déficit,
Ad firmándum cor sincérum
Sola fides súfficit.

Tantum ergo Sacraméntum
Venerémur cernui:
Et antiquum documéntum
Novo cedat rítui:
Præstet fides suppleméntum
Sénsuum deféctui.

Genitóri Genitóque
Laus et jubilátio,
Salus honor virtus quoque
Sit et benedíctio;
Procedénti ab utróque
Compar si laudátio. Amen.

O nosso pão verdadeiro,
E o vinho em Sangue do Cristo.
Se o sentido o não alcança
A fé viva o peito anima.

Êste grande Sacramento
Humildemente adoremos
Da antiga lei as figuras
Cedam ao novo Mistério.
A' fraqueza dos sentidos
Sirva a fé de suplemento.

Ao Pai, ao Filho igualmente
Louvores mil tributemos,
Seus altos dons inefáveis
Por justo tributo honremos:
Ao que de ambos procede
Os mesmos louvores demos. Amen.

Depois da Procissão, rezam-se no Côro as Vésperas. O Celebrante faz em seguida a denudação dos altares. A Igreja, privada de seus ornamentos, chora, com tristeza, o abandono em que se encontra nestes dias. Em algumas igrejas faz-se à tarde o Lava-pés. O Celebrante para lembrar e seguir o exemplo de humildade e caridade dado por Jesús Cristo, lava os pés de 13 pobres, cumprindo assim a palavra do Salvador: Eu vos dei o exemplo para que façais a outrem o que eu vos fiz.

SEXTA-FEIRA SANTA

Statio ad S. Crucem in Jerusalem

O Ofício solene de hoje é celebrado na basílica chamada Santa Cruz em Jerusalém. Representa esta basílica a cidade de Jerusalém, e, conservando-se nela uma das principais relíquias do santo Lenho, mais particularmente relembra o lugar em que Jesús foi crucificado. O imperador Constantino transformou o palácio de Santa Helena em igreja, agradecendo a vitória que alcançara sobre seu adversário, "no sinal do Cristo", em 312.

Feria Sexta in Parasceve, é o nome do dia de hoje na liturgia romana. Parasceve, preparação para o grande Sábado. Para nós, preparação para a Ressurreição.

Neste dia, a Igreja não celebra o Santo Sacrifício da Missa. Em sinal de luto e para realçar mais a morte de Nosso Senhor na Cruz, ela congrega os fiéis em redor do Sumo Sacerdote que se oferece como Vítima dos pecados do mundo. É dia de luto universal, em que os nossos corações compassivos se convertem ao seu Deus e Salvador, e dêste modo com Ele se preparam para a Ressurreição. O Ofício divino se divide em três partes: 1.^a as Leituras e Orações solenes; 2.^a a Adoração da Cruz e 3.^a a Missa dos Pressantificados.

1. AS LEITURAS E ORAÇÕES SOLENES

Esta primeira parte tem a forma de uma antiga missa de catecúmenos. Tudo respira luto e tristeza. O altar está, a princípio, sem luzes e sem toalha. Os sacerdotes entram, em silêncio, e logo se prostram aos pés do altar, representando a humanidade no pecado. Só então se estende uma toalha sobre o altar. Levantam-se os Sacerdotes e começam as leituras do Antigo Testamento e o canto da Paixão segundo S. João. Seguem-se as admoestações e orações solenes que a Igreja, Mãe da humanidade, Espôsa do Cristo e Sacerdotisa do Altíssimo,